

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

PRIMEIRO REGISTRO DE ESTRUTURAS COMPATÍVEIS COM CRYPTOSPORIDIUM SPP. E OVOS DE ASCARIDÍDEOS EM COLUMBINA TALPACOTI (COLUMBIFORMES: COLUMBIDAE) NO LITORAL PAULISTA

Bernardo Dias Perez Graça (bernardodperez@gmail.com)

José Heitzmann Fontenelle (proffontenelle@unimes.br)

Thaluya Ferreira Carvalho (tf.carvalho@unesp.br)

Juliana Martins Aguiar (juliana.aguiar@unimes.br)

No Brasil, de acordo com a décima terceira lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2021), foram registradas 1.971 espécies de aves, das quais 23 pertencem à ordem Columbiformes. A vigilância de enfermidades parasitárias em aves silvestres mostra-se relevante no contexto da medicina da conservação, uma vez que parasitos com potencial zoonótico podem estar presentes nesses animais, reforçando sua importância no conceito de Uma Só Saúde. Espécies como a rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*), a avoante (*Zenaida auriculata*) e o pombo-doméstico (*Columba livia*) estão amplamente distribuídas em ambientes urbanos da região litorânea do estado de São Paulo, podendo atuar como potenciais veiculadores de diversos patógenos. O presente estudo

teve como objetivo investigar a ocorrência de parasitos gastrointestinais em amostras fecais de *Columbina talpacoti* provenientes de indivíduos entregues voluntariamente por munícipes ao Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos (PZOMS). Foram coletadas amostras fecais individuais de 14 exemplares da espécie entre abril e setembro de 2024. As amostras foram armazenadas por até 24 horas e processadas no Laboratório Multidisciplinar da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES, Santos-SP). As técnicas coproparasitológicas utilizadas foram Willis-Mollay e Mini-FLOTAC. Dos 14 exemplares analisados, 42,8% (6/14) apresentaram estruturas compatíveis com oocistos de

Cryptosporidium spp., 28,6% (4/14) apresentaram ovos morfológicamente compatíveis com ascaridídeos e 28,6% (4/14) foram negativos para estruturas parasitárias. A identificação dos parasitos foi baseada exclusivamente em características morfológicas observadas nas técnicas coproparasitológicas. Dessa forma, os ovos encontrados apresentaram similaridade morfológica com aqueles de ascaridídeos de aves, incluindo representantes dos gêneros *Heterakis* e *Ascaridia*, não sendo possível a confirmação taxonômica apenas com base nos achados coprológicos. De maneira semelhante, a identificação de *Cryptosporidium* spp. baseou-se na observação de estruturas compatíveis com oocistos do parasito, sem a realização de métodos confirmatórios, como colorações específicas, imunodiagnóstico ou técnicas moleculares. Contudo, os achados merecem atenção devido ao potencial zoonótico de *Cryptosporidium* spp., frequentemente detectado em Columbiformes e associado a ambientes naturais e antrópicos. Embora sua ocorrência em espécies do gênero *Columbina* já tenha sido descrita, o papel de *Columbina talpacoti* na epidemiologia desse protozoário permanece pouco elucidado. Considerando as limitações metodológicas e o reduzido número de amostras avaliadas, os resultados evidenciam a necessidade de estudos adicionais direcionados à espécie. Devido à sua ampla distribuição em áreas urbanas, *C. talpacoti* pode desempenhar papel relevante na manutenção e dispersão de parasitos de importância para a saúde animal e pública, no contexto de Uma Só Saúde.

Palavras-chave: *columbina talpacoti*; *cryptosporidium* spp; parasitos gastrointestinais; columbiformes; uma só saúde.

